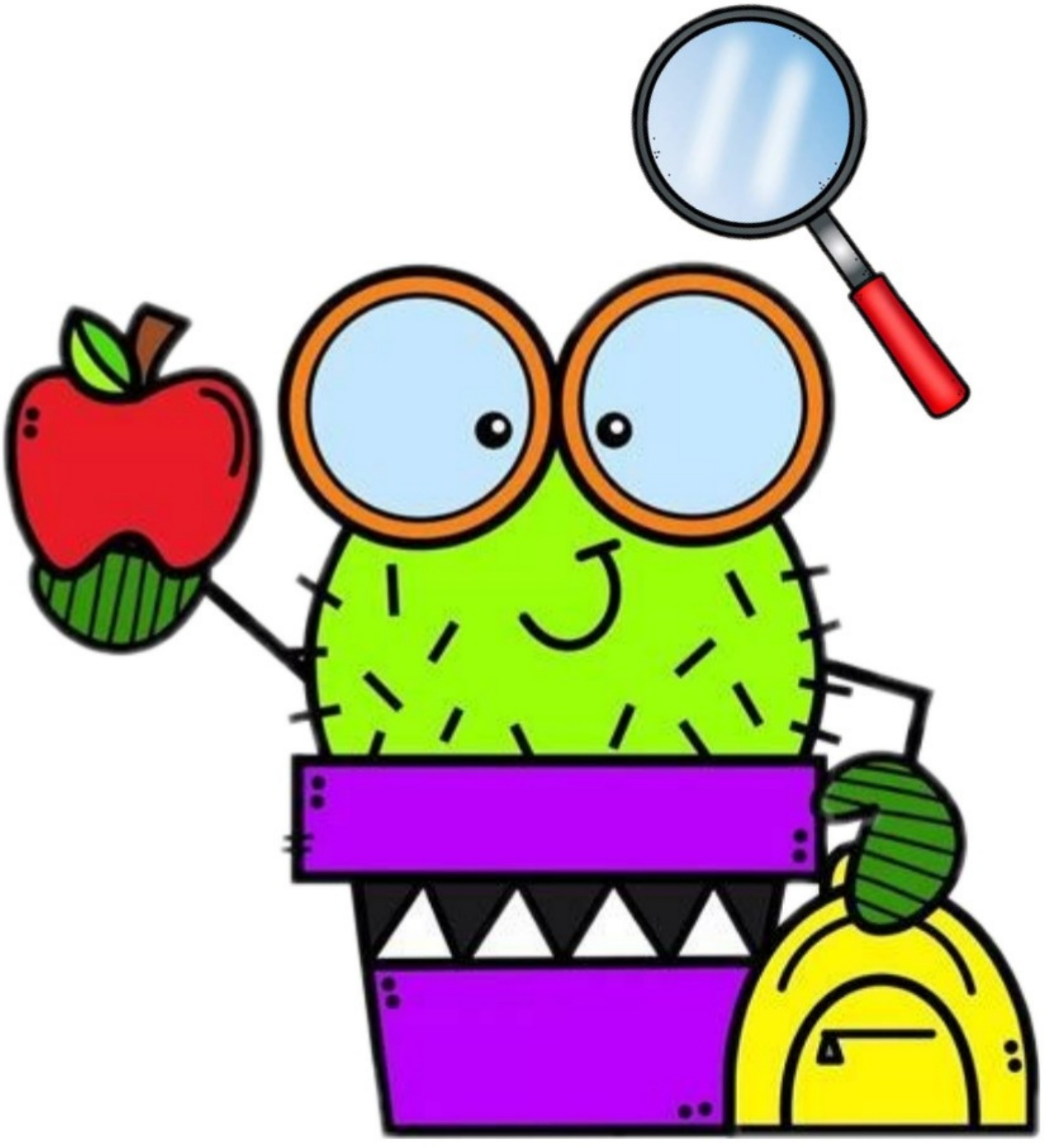
BLOCO DE ATIVIDADES

História



NOME: _____

TURMA: _____ PROFESSORA: _____

➢ HISTÓRIA

As fontes históricas

As **fontes históricas** são os itens com vestígios do passado que são legados para a posteridade e servem de embasamento para que os historiadores possam realizar o seu trabalho de investigação do passado humano. Até o século XIX, consideravam-se somente as fontes escritas como fontes históricas, mas a partir do século XX um leque de novas fontes começou a ser explorado pelos historiadores. O **historiador é o profissional responsável por estudar os vestígios deixados pelo passado** e procurar reconstruí-lo e interpretá-lo da melhor forma possível. O trabalho dele é realizado a partir da utilização de métodos que o auxiliam a interpretar todos os vestígios do passado que chegaram até nós no tempo presente.



1. O que são as fontes históricas?

_____

_____

_____

_____

2. Para que servem o embasamento das fontes históricas?

_____

_____

_____

3. Em que século foi considerado somente fontes escritas e quando foi que começou a ser explorado pelos historiadores?

_____

_____

4. Como o historiador profissional realiza seu trabalho, qual é o método que utiliza para interpretar?

_____

_____

_____

Fontes voluntárias e involuntárias

A **voluntária é aquela que foi produzida com a intenção deliberada de registrar algo** para a posteridade, isto é, determinado acontecimento histórico. Um exemplo de fonte voluntária é o registro de tucídides sobre a guerra do peloponeso, justamente porque ele registrou esse acontecimento pensando na posteridade.

A fonte histórica **involuntária** é aquela que tem importância no trabalho do investigador, mas é um **vestígio que não foi produzido pensando-se na posteridade**. Sendo assim, as múmias e os rituais funerários dos egípcios são uma fonte histórica porque nos ajudam a entender a cultura do egito antigo, no entanto a mumificação não era realizada como forma de registro para a posteridade, mas, sim, porque tinha um valor importante dentro da religiosidade dos egípcios. Portanto, como ela não foi pensada para a posteridade, é considerada uma fonte involuntária.

De toda forma, as fontes históricas involuntárias possuem um valor muito grande para o historiador, justamente porque trazem detalhes muito importantes e significativos para o trabalho de investigação histórica.

5. O que é fonte voluntária ?

_____

_____

6. O que é fonte involutária?

_____

_____

7. Por que as fontes involuntárias possuem um valor muito grande para os historiadores?

_____

_____

➢ HISTÓRIA

SOCIDADE DA INFORMAÇÃO E SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

Na década de 1990, os debates se aprofundam e surge o termo "sociedade do conhecimento" como uma alternativa ao termo "sociedade da informação".

De toda forma, os tomadores de decisões em todo o mundo notaram que a informação estava desempenhando um papel cada vez mais central na vida social, cultural e política. Por esse motivo, o termo foi incorporado pelas forças da globalização neoliberal.

O termo "Sociedade da Informação" é um dos vários conceitos que tentam explicar o mundo contemporâneo. Outros termos como "Sociedade do Conhecimento" (Unesco) ou "Nova Economia" são, em alguns aspectos, mais precisos para discorrer sobre a sociedade pós-industrial.

O fundamental nesta discussão não é a "informação", mas a "sociedade" que toma proveito dessa informação. Assim, falar em "sociedade" no singular, leva a crer numa tendência a uma sociedade unilateral.

1. Como surgiu o termo sociedade da informação?

2. Como foi incorporado as forças da globalização neoliberal?

3. Qual é o aspecto mais precioso para discorrer sobre a sociedade pós-industrial?

4. O fundamental não é a informação é:

TIPOS DE FONTES HISTÓRICAS

Documentos textuais: documentos governamentais, relatos de viagem, diários, cartas pessoais e governamentais, crônicas, poemas, livros literários, jornais, documentos de justiça, panfletos, cartilhas, revistas, etc.

Vestígios arqueológicos e fontes da cultura material: itens resgatados pela arqueologia, como ruínas de construções, ruas, túmulos, roupas, armas, cerâmica, etc. Além disso, objetos de tempos mais recentes, como roupas, copos, móveis, itens pessoais, etc., também são considerados fontes da cultura material.

Representações pictóricas: pinturas rupestres, afrescos, quadros, fotos, ilustrações, animações, etc.

Registros orais: testemunhos de pessoas que viveram determinados acontecimentos, mitos de origem, lendas, etc.

5. O que são documentos textuais?

6. O que são vestígios arqueológicos e fontes da cultura material?

7. O que são representações pictóricas?

8. O que são registros orais?



➢ HISTÓRIA

Fontes de memória: memória individual e memória coletiva

Memória é a capacidade humana de reter fatos e experiências do passado e retransmití-los às novas gerações através de diferentes suportes empíricos (voz, música, imagem, textos, etc.).

Existe uma **memória individual** que é aquela guardada por um indivíduo e se refere as suas próprias vivências e experiências, mas que contém também aspectos da memória do grupo social onde ele se formou, isto é, onde esse indivíduo foi socializado.

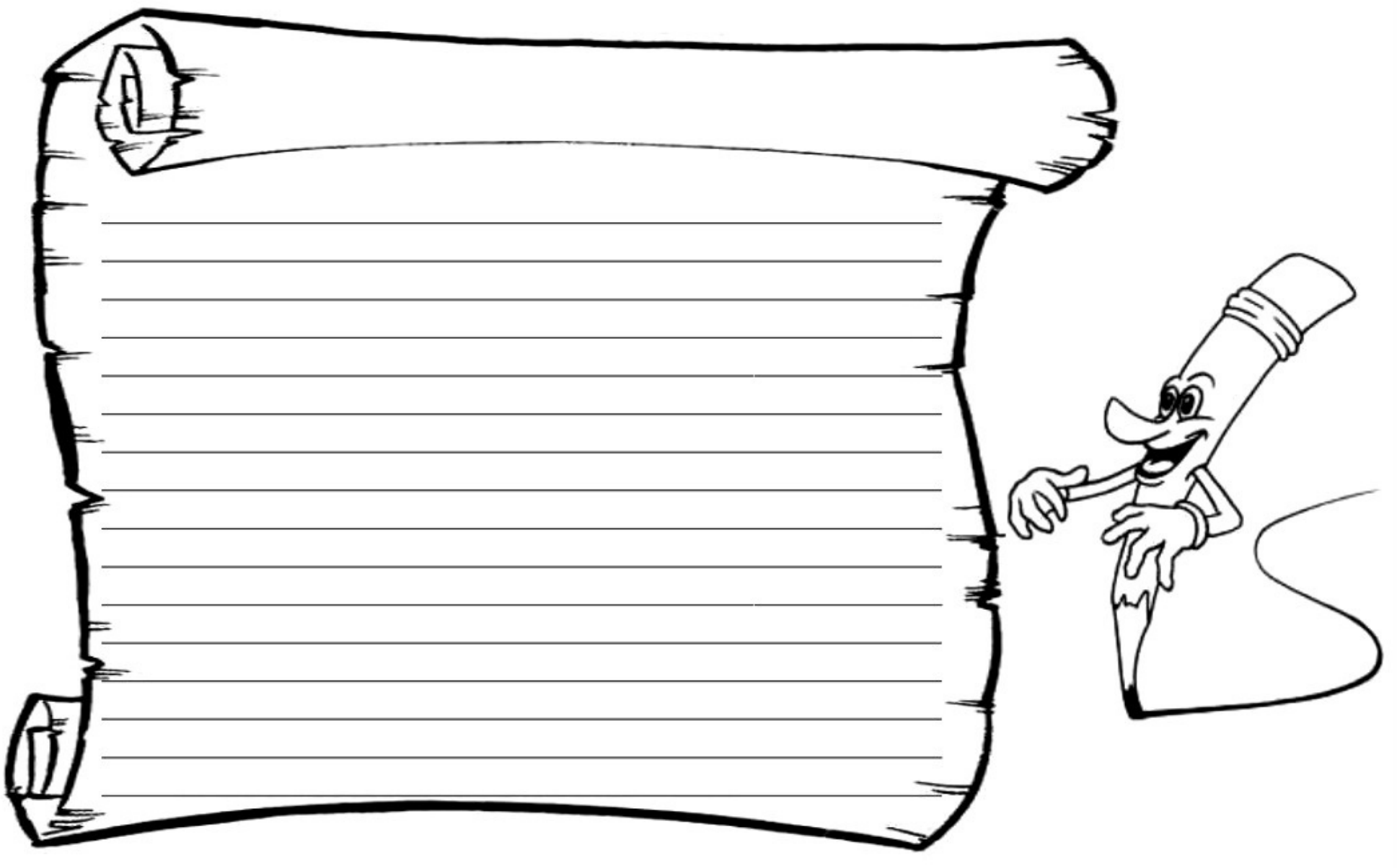
Há também aquilo que denominamos de **memória coletiva** que é aquela formada pelos fatos e aspectos julgados relevantes e que são guardados como memória oficial da sociedade mais ampla. Ela geralmente se expressa naquilo que chamamos de **lugares da memória** que são os monumentos, hinos oficiais, quadros e obras literárias e artísticas que expressam a versão consolidada de um passado coletivo de uma dada sociedade.

1. O que é memória individual?

2. O que é memória coletiva?

3. Onde encontramos lugares de memórias?

4. Nossa história de vida deve ser guardada na memória e que deve ser valorizada e respeitada. Para isso, faça uma pesquisa com pessoas mais velhas (por telefone ou whatsapp) de sua família, com o objetivo de coletarem informações sobre o passado. Feito isso, organize o que seria relevante para o registro.



➢ HISTÓRIA

Índios do Brasil antes da chegada dos portugueses: cultura e sociedade

Diversos povos indígenas habitavam o Brasil muito tempo antes da chegada dos portugueses em 1500. Cada povo possuía sua própria cultura, religião e costumes. Viviam basicamente da caça, pesca e agricultura. Tinham um contato total com a natureza, pois dependiam dela para quase tudo. Os rios, árvores, animais, ervas e plantas eram de extrema importância para a vida destes índios. Por isso, os índios respeitavam muito a natureza.

Os índios viviam em tribos e tinham na figura do cacique o chefe político e administrativo. O pajé era o responsável pela transmissão da cultura e dos conhecimentos. Era ele também que cuidava da vida religiosa e dos tratamentos medicinais, através da cura com ervas, plantas e rituais religiosos.

Faziam objetos artesanais com elementos da natureza: cerâmica, palha, cipó, madeira, dentes de animais, etc.

A religião indígena era baseada na crença em espíritos de antepassados e forças da natureza.

Os índios faziam festas e cerimônias religiosas. Nestas ocasiões, realizavam danças, cantavame pintavam os corpos em homenagem aos antepassados e aos espíritos da natureza.

Historiadores calculam que existiam de 3 a 4 milhões de índios no Brasil antes de 1500, espalhados pelos quatro cantos do país.

Observação: felizmente, muitos dos aspectos culturais citados acima ainda fazem parte da vida de muitos povos indígenas brasileiros que resistiram até hoje às influências da cultura dos brancos.

Os índios do Brasil na atualidade

Atualmente somente cerca de 400 mil índios vivem no Brasil.

Muitas tribos, influenciadas pela cultura dos brancos, perderam muitos traços culturais. É muito comum encontrar em tribos indígenas atuais, índios falando em português, vestindo roupas e até usando equipamentos eletrônicos.

Ao entrarem em contato com os brancos, muitos índios, além de perderem aspectos culturais, contraem doenças e morrem. A contaminação de rios, principalmente por mercúrio vindo dos garimpos, também leva doenças para os índios através de seu principal alimento: o peixe.

Algumas tribos isoladas conseguiram ficar longe da influência branca e conseguiram manter totalmente intacta sua cultura. Infelizmente, são poucas tribos nesta situação. A maior parte destas tribos está localizada na região da Amazônia.

Muitos povos indígenas têm se mantido graças à criação, nos últimos anos, de reservas indígenas. Nestas áreas, ficam longe da presença de pessoas ("homens brancos"), que pretendem explorar riquezas da natureza.

Artigo publicado em: 30/05/06- Última revisão: 12/08/2019.Por Jefferson Evandro Machado Ramos

1. De acordo com o texto, leias as questões abaixo e marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as afirmativas falsas.

a) ( ) Nas festa indígenas, eles realizavam dança, cantavam e pintavam os corpos em homenagem aos antepassados.
b) ( ) Os povos indígenas não valorizavam a natureza, pois não dependiam dela para sobreviver.
c) ( ) Segundo o texto, atualmente ainda existem uma média de 3 a 4 milhões de índios no Brasil.
d) ( ) As tribos indígenas tinham o cacique como o chefe da tribo.
e) ( ) Os diversos povos indígenas que viveram no Brasil antes da chegada dos portugueses possuíam uma única cultura.

2. Segundo o texto, escreva abaixo um breve relato sobre o modo de vida dos povos indígenas.

_____

_____

_____



➢ HISTÓRIA

HERANÇAS CULTURAIS INDÍGENAS

Quando pensamos nos **primeiros povoadores do Brasil**, a chegada dos portugueses nos vem à cabeça. Mas isso está mudando, pois em alguns livros didáticos já temos presente a história dos **povoadores indígenas** como as primeiras populações que habitaram o território brasileiro.

Do ano de 1500, momento da **chegada dos europeus,** até os dias atuais, a população indígena diminuiu drasticamente, de três a cinco milhões de índios para, atualmente, segundo a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), 358 mil índios.

Mesmo depois de os **povos indígenas** terem passado pelo processo de conquista e extermínio, eles nos deixaram diversas **práticas culturais**. Demonstrar algumas dessas práticas presentes em nossa sociedade será o nosso objetivo neste texto.

Segundo o folclore brasileiro, existia a lenda do curupira (ser habitante das florestas brasileiras), cuja principal atribuição seria proteger animais e plantas. Sempre recorrente nas lendas, o curupira tinha os pés com calcanhares para frente para confundir os caçadores. Conforme o historiador Sérgio Buarque de Holanda, o curupira não existiu, mas os indígenas tinham o hábito de andar para trás, para confundir os europeus e bandeirantes.

A vontade de andar descalço foi outro hábito que herdamos dos indígenas. Geralmente, quando chegamos em casa após um dia inteiro de trabalho ou estudo, a primeira coisa que fazemos é retirar o calçado e ficar certo tempo descalços. Muitas pessoas têm o hábito de sempre andar descalças quando estão em suas casas.

O costume de descansar em redes é outra herança dos povos indígenas. Quase sempre os índios dormem em redes de palha que se encontram dentro de suas ocas (suas habitações nas aldeias).

A culinária brasileira herdou vários hábitos e costumes da cultura indígena, como a utilização da mandioca e seus derivados (farinha de mandioca, beiju, polvilho), o costume de se alimentar com peixes, carne socada no pilão de madeira (conhecida como paçoca) e pratos derivados da caça (como picadinho de jacaré e pato ao tucupi), além do costume de comer frutas (principalmente o cupuaçu, bacuri, graviola, caju, açaí e o buriti).

Além da influência indígena na culinária brasileira, herdamos também a crença nas práticas populares de cura derivadas das plantas. Por isso sempre se recorre ao pó de guaraná, ao boldo, ao óleo de copaíba, à catuaba, à semente de sucupira, entre outros, para curar alguma enfermidade.

A influência cultural indígena na sociedade brasileira não para por aí: a língua portuguesa brasileira também teve influência das línguas indígenas. Várias palavras de origem indígena se encontram em nosso vocabulário cotidiano, como palavras ligadas à flora e à fauna (como abacaxi, caju, mandioca, tatu) e palavras que são utilizadas como nomes próprios (como o parque do Ibirapuera, em São Paulo, que significa, "lugar que já foi mato", em que "ibira" quer dizer árvore e "puera" tem o sentido de algo que já foi. O rio Tietê em São Paulo também é um nome indígena que significa "rio verdadeiro").

Os povos indígenas deixaram para a sociedade brasileira uma diversidade cultural que foi importante para a formação da população brasileira.

O cupuaçu, o caju e a farinha de mandioca são algumas das influências culturais indígenas na sociedade brasileira

Por: Leandro Carvalho

1. Cite os primeiros grupos formadores do povo brasileiro.

_____

2. Por que o Brasil é riquíssimo na sua formação étnica?

_____

_____

3. alguns exemplos do que herdamos dos indígenas.

_____

_____

_____

4. A quem pertencia o Brasil? Comente.

_____

_____



➢ HISTÓRIA

MEMÓRIAS SUBTERRÂNEAS OU MARGINAIS

As **memórias subterrâneas ou marginais** que correspondem a versões sobre o passado dos grupos dominados de uma dada sociedade. Estas memórias geralmente não estão monumentalizadas e nem gravadas em suportes concretos como textos, obras de arte e só se expressam quando conflitos sociais as evocam ou quando os pesquisadores **que se utilizam do método biográfico ou da história oral** criam as condições para que elas emerjam e possam então ser registradas, analisadas e passem então a fazer parte da memória coletiva de uma dada sociedade. Elas geralmente se encontram muito bem guardadas no âmago de famílias ou grupos sociais dominados nos quais são cuidadosamente passados de geração a geração.

As memórias subterrâneas ou marginais correspondem:

_____

_____

_____

Estas memórias estão monumentais e gravadas? Se não explique o por quê.

_____

_____

_____

Por que essas memórias se encontram bem guardadas?

_____

_____

_____

A Independência do Brasil

José de Bonifácio influenciou D. Pedro a ficar no Brasil.
Ele recebeu o título de Patriarca da Independência.
No dia 7 de setembro de 1822, quando voltava de Santos, as margens do riacho Ipiranga, descontente com as pressões vindas de Portugal, ao ler as cartas de sua esposa, D. Leopoldina e de José Bonifácio disse:



Forme as palavras e ligue-as ao seu significado.

ção i tu ti Cons _____	Determinação escrita, emanada do chefe do Estado, ou de outra autoridade superior.
tri ca ar pa _____	Lei fundamental e suprema de um Estado, que contém normas.
to cre de _____	Chefe de família, entre os povos antigos.

➢ HISTÓRIA

Texto 1

A ORIGEM DA CONTAGEM DO TEMPO

De onde surgiu a necessidade de controlar o tempo? Por que acompanhamos sempre o relógio para controlarmos as nossas atividades cotidianas? A Cronologia (o estudo do tempo) é uma das invenções fundamentais da espécie humana! É com base neste conjunto de conhecimentos que a civilização consegue, até os dias de hoje, controlar e organizar sua vida e suas atividades.

https://www.infoescola.com/historia/a-origem-da-contagem-do-tempo/ (fragmento)

1. De acordo com o texto acima, indique a importância da cronologia para os seres humanos.

_____

_____

Perceber a passagem do tempo...
Observe a imagem ao lado.



2. Podemos perceber a passagem do tempo nesta imagem? Justifique.

_____

_____

_____

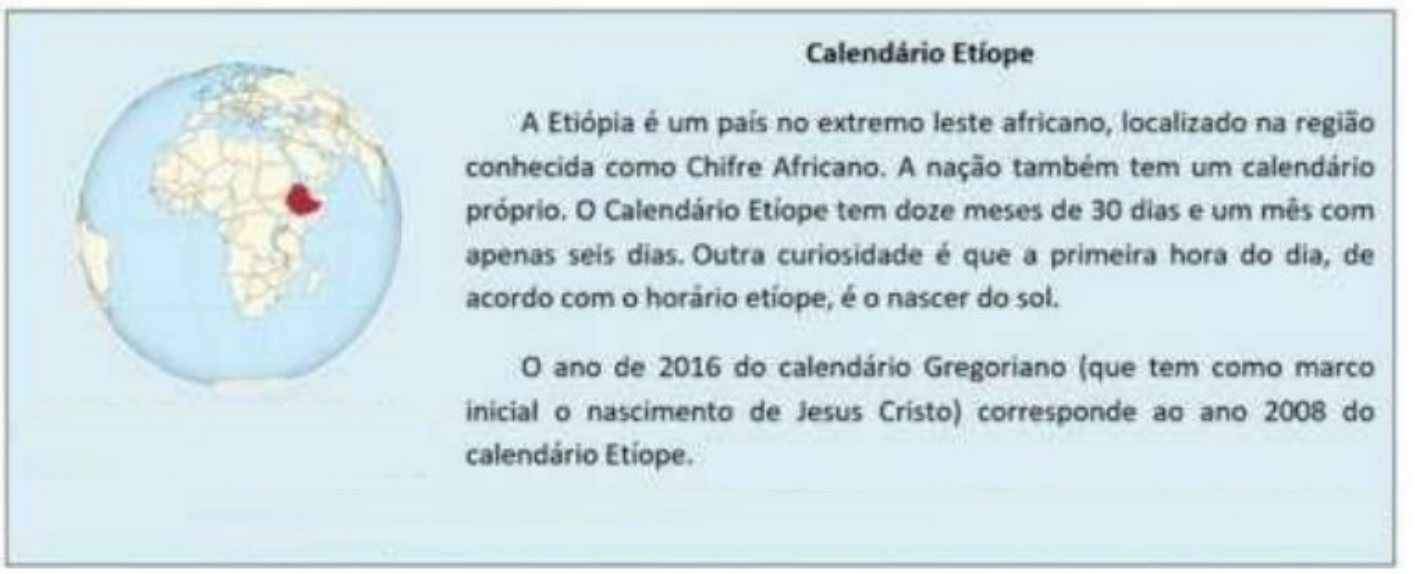
O tempo é muito importante e as sociedades criaram diferentes maneiras de marcar a passagem

Leia o texto a seguir.

Desde os primórdios da agricultura e do convívio social, o ser humano sente a necessidade de contar, cronologicamente, os dias. Os calendários que tiveram mais aceitação e são usados até hoje levam em consideração a ciência e a religião.

O texto informativo é sobre calendário Etíope.

Texto 2



Calendário Etíope

A Etiópia é um país no extremo leste africano, localizado na região conhecida como Chifre Africano. A nação também tem um calendário próprio. O Calendário Etíope tem doze meses de 30 dias e um mês com apenas seis dias. Outra curiosidade é que a primeira hora do dia, de acordo com o horário etíope, é o nascer do sol.

O ano de 2016 do calendário Gregoriano (que tem como marco inicial o nascimento de Jesus Cristo) corresponde ao ano 2008 do calendário Etíope.

3. Sobre o texto lido, marque a alternativa correta.

(A) o texto fala sobre a marcação do tempo na Etiópia, um país europeu, localizado em uma região conhecida como Chifre Africano.

(B) Na Etiópia, há um calendário próprio que possui doze meses com trinta dias cada e um mês com apenas seis dias.

(C) A primeira hora do dia no calendário etíope é marcada a partir do ano de 2016 do calendário Gregoriano.

(D) O calendário etíope possui catorze meses e um destes meses tem apenas seis dias.

Blog Educação e Transformação

G2 - GRUPO Telegram:
https://t.me/+tdkhv9LkWQQ0MTgx

CANAL Telegram:
https://t.me/educacaoetransformacao

BLOG no Telegram:
https://t.me/blogeducacaoetransformacao

GRUPO Só Atividades:
https://t.me/soatividades

GRUPO Materiais Educativos:
https://t.me/materiaiseducativos